

Combinados sobre a conduta no estágio

Ação Pedagógica Integrada: Educação Infantil I e II

- **Uso de Celular:** por favor, não utilizem o telefone celular para fotografar ou filmar qualquer situação ou documento da escola sem a autorização previa de quem couber. O aparelho de celular deve ser desligado e guardado enquanto vocês estiverem dentro da escola.
- **Observação participante:** os(as) estagiários(as) não podem substituir profissionais ou desenvolver atividades sem a presença e acompanhamento de um(a) professor(a). Entretanto, a observação participante - especialmente na educação infantil - requer interação contínua com as crianças. O(a) professor(a) pode, inclusive, demandar algum tipo de ajuda ou solicitar alguma ação (por exemplo: (i) ler história com algumas crianças enquanto o(a) professor(a) termina atividade com outro grupo; (ii) ajudar no momento de alimentação; (iii) ajudar a organizar o espaço em que será realizada atividade de pintura etc.).
- **Vestimenta:** os/as estagiários(as) devem ter bom senso e se vestir de acordo com a conduta pré-estabelecida pelas escolas, evitando o uso de shorts, saias curtas, decotes e blusas que deixam a barriga à mostra. O estágio em educação infantil requer o uso de roupas confortáveis e sapatos “baixos” para que o/a estagiário(a) possa se envolver em diferentes atividades junto ao(à) professor(a) e às crianças: sentar-se no chão, brincar na areia, ajudar no banho, trabalhar com tintas etc. Deve-se ter atenção, ainda, com os acessórios (brincos, pulseiras, colares etc.), especialmente entre aqueles que farão estágio com bebês.
- **Protocolos sanitários:** cada dupla deve inteirar-se dos protocolos sanitários da instituição conveniada. Contudo, é recomendado que as(os) estagiárias(os) mantenham o uso da máscara, mesmo que essa tenha sido dispensada pela instituição.
- **Situações de violação de direitos:** situações de desrespeito aos direitos das crianças, principalmente as que implicam agressão física, devem ser reportadas, primeiramente, às supervisoras de estágio. O relato deve ocorrer no dia do acontecimento.
- **Questões éticas:** as situações vividas no estágio (cenas de tensão, conflitos, crises, comentários, conversas que você julgue ofensivas, desrespeitosas etc.) devem ser discutidas nos momentos de supervisão. Os comentários feitos em sala de aula sobre a escola devem sempre ser pautados pelo respeito aos envolvidos e por uma postura ética. Igual cuidado deve-se ter com o Diário de Campo, não o deixando em qualquer lugar (tal instrumento de trabalho desperta atenção e curiosidade). O que for observado durante o estágio não deve ser comentado fora do âmbito da supervisão ou da sala de aula.
- **Primeira visita à escola campo de estágio:** as duplas devem combinar apresentação conjunta à direção da escola (ligar; marcar dia e horário; ir, pelo menos, um representante de cada dupla; entregar documentação e pasta).
- **Horas de estágio:** nesse semestre, o estágio é composto de 20 horas de observação na escola; é preferível e recomendável distribuir as horas ao longo do semestre, evitando sua realização de modo muito concentrado (por exemplo, para terminar o estágio em três semanas: 12 horas nas duas primeiras semanas - 4 horas por dia - e mais 8 horas na terceira semana). Em cada visita à escola, é preciso cumprir, minimamente, 2 horas de observação.
- **Calendário:** é obrigatória a elaboração de um calendário de visitas à escola campo de estágio, em acordo com a direção (entregar uma cópia do calendário para a educadora na USP, constando assinatura dos(as) estagiários(as) e da diretora).
- **Uso do nome próprio:** lembrem-se que: “ensinar é profissão que envolve certa tarefa, certa *militância*, certa especificidade no seu cumprimento, enquanto ser *tia* é viver uma relação de parentesco. Ser professora implica assumir uma profissão enquanto não se é *tia* por profissão” (FREIRE, Paulo. *Professora sim, tia não*. Cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d’água, 1997.). Considerando tal posicionamento,

durante todo período de estágio, ensinem as crianças a chamá-los pelo nome (insistam para que elas não os chamem de “tio”/”tia”).

➤ **Laboratório Paulo Freire:**

- **Uso do espaço:** (a) organizar e guardar o material após seu uso; (b) estar sempre atento para que as conversas não atrapalhem outros estudantes que utilizam o mesmo espaço para redigir relatórios, confeccionar materiais, elaborar projetos etc.

Empréstimo de materiais: (a) conversar com a Aline para conhecer os materiais permanentes e de consumo, bem como o acervo de livros; (b) fazer registro dos materiais e equipamentos pegos para empréstimo/utilização - verificar, com a Aline, como o registro deve ser feito; (c) devolver todos os materiais limpos (ex: potes de tinta, pincéis, tapetes, almofadas, colchonetes, piscinas etc.); (d) não se esquecer de devolver os materiais permanentes no prazo combinado com a Aline; (e) cuidar para que não haja desperdício de material - por exemplo, se o empréstimo for de tecido TNT, a Aline disponibilizará, primeiramente, algumas sobras e, depois, a peça do tecido; (f) lembrar que o material pertence a todos, e não a quem “chegar primeiro”, assim, espera-se bom senso por parte dos(as) estagiários(as). **OBS.** No primeiro semestre de 2022, em API, o estágio é de observação, logo, não será autorizada a retirada de materiais para esta disciplina.

Aline (Laboratório Paulo Freire)
alinekowara@ffclrp.usp.br

Delma
delmarsb@ffclrp.usp.br

Jéssica
jmakino@usp.br

Kátia
katiamorim@ffclrp.usp.br

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Eu, _____
CPF _____, RG _____, autorizo as
estudantes do curso de pedagogia da UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO,
_____, a tirarem fotos do aluno
_____ durante a realização
do estágio.

Além disso, libero a utilização e divulgação das imagens captadas para fins acadêmicos (apresentação de relatório em sala de aula e mostra realizada na escola), obedecendo o que está previsto nas leis que resguardam os direitos das crianças e dos adolescentes (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei Nº 8.069/1990) e das pessoas com deficiência (Decreto Nº 3.298/1999, alterado pelo Decreto Nº 5.296/2004).

Ribeirão Preto, 01 de Setembro de 2022.

Assinatura do responsável

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Eu, _____
CPF _____, RG _____, autorizo as
estudantes do curso de pedagogia da UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO,
_____, a tirarem fotos do aluno
_____ durante a realização
do estágio.

Além disso, libero a utilização e divulgação das imagens captadas para fins acadêmicos (apresentação de relatório em sala de aula e mostra realizada na escola), obedecendo o que está previsto nas leis que resguardam os direitos das crianças e dos adolescentes (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei Nº 8.069/1990) e das pessoas com deficiência (Decreto Nº 3.298/1999, alterado pelo Decreto Nº 5.296/2004).

Ribeirão Preto, 01 de Setembro de 2022.

Assinatura do responsável

ORIENTAÇÕES PARA AS APRESENTAÇÕES DE ESTÁGIO API Educação Infantil

- As apresentações devem sempre se pautar pelo respeito à escola e ao professor da classe estagiada.
- As apresentações devem sempre estar apoiadas nos dados de observação. Recomendamos que esses dados sejam organizados com base no documento “Critérios que respeitem os direitos das crianças”.
- Procurar, na medida do possível e nos limites de cada realidade, destacar também pontos positivos da escola campo de estágio, e não apenas seus aspectos negativos.
- Nas apresentações, professores ou crianças não devem ser identificados (não utilizar nomes verdadeiros; em seu lugar, podem ser usados nomes fictícios ou abreviações, como, por exemplo, o aluno A. ou o professor R.)

ORIENTAÇÕES PARA A ESCOLHA DO TEMA DOS PROJETOS DE ESTÁGIO API Educação Infantil

- O tema a ser trabalhado deverá ter como eixo questões ligadas a elementos étnico-raciais
- Para isso, deve-se conversar com a/o professor(a) da turma escolhida, para entender se ele(a) gostaria de indicar algum aspecto vinculado à temática para o projeto de vocês. Caso não haja sugestões, vocês irão propor algo, considerando as necessidades da turma.

I- Roteiro para elaboração do relatório de estágio junto à EMEI

1. Introdução

- Apresentação do estágio e do documento

2. Descrição e análise da Instituição

- Contextualização da instituição quanto à estrutura e ao funcionamento (espaço físico e recursos materiais, número de turmas e faixa etária atendida, número de crianças por turma - das diferentes idades -, número de professores e funcionários nas diferentes áreas de atuação, horário de atendimento, etc.)

3. Descrição e análise da turma de crianças

- Contextualização da turma escolhida, tendo em vista o roteiro de observação, em relação a cinco itens:

1. Brincadeira
2. Atenção individual
3. Ambiente aconchegante, seguro e estimulante
4. Curiosidade, imaginação e capacidade de expressão.
5. Identidade cultural, racial e religiosa

Esses cinco itens deverão ser descritos **e analisados** de forma mais densa, ou seja, envolvendo, além dos dados da observação, também a leitura e a referência aos textos estudados em API-Educação Infantil e na disciplina “Concepções e práticas pedagógicas de Educação Infantil”.

4. ANÁLISE TEÓRICA individual

- cada aluno deverá destacar um aspecto do estágio de observação e desenvolver uma breve análise teórica tomando por base a reflexão teórica.

Horas de estágio a serem cumpridas:

- Estágio na instituição para construção do projeto: 36 horas
- Atividades culturais (museu, show, espaços culturais, exposições, etc.): 12 horas
- Filmes e documentários: 12 horas

RELATÓRIO DE ESTÁGIO:

- Relatório de observação geral e da turma
- Apresentação do Projeto de Intervenção
- Relatório individual: análise pessoal de um dos eixos dos critérios de qualidade da Educação Infantil **observados no estágio**, discutido com base nos referenciais já estudados na disciplina de Educação Infantil.
- Atividades culturais, livros, filmes e documentários: como essas atividades te auxiliaram na compreensão e na ampliação das questões étnico-raciais na educação infantil

5. Referências Bibliográficas